



Daniel Vicente

Revisor Oficial de Contas

Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185  
Inscrição na CMVM N.º 20160655

## RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

### SOBRE A INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA SEMESTRAL

#### Introdução

**1.** Em cumprimento do disposto na alínea d) do n.º 3 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, vimos por este meio apresentar o nosso relatório sobre a informação económica e financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022, do Município de Lagoa, incluída: no Balanço, que evidencia um total de ativo líquido de 130.831.662 euros e um total de Património Líquido de 126.228.766 euros, incluindo um resultado líquido de 6.731.057 euros, na Demonstração dos Resultados por natureza do período findo naquela data, e na Análise da Situação Financeira e da Execução Orçamental.

**2.** As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

**3.** Nos pontos seguintes apresentamos uma síntese das conclusões mais relevantes, tendo em consideração a informação preparada pelo Município para o efeito.

#### Âmbito

**4.** O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, designadamente a Diretriz de Revisão/Auditoria 873 – Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu essencialmente no acompanhamento da atividade da autarquia, tendo sido o trabalho suportado com base, nomeadamente, nos seguintes procedimentos:

- Análise de cumprimento das disposições legais e estatutárias;
- Análise de rácios;



- Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira;
- Comparação dos valores orçamentados com os valores executados;
- Análise e teste de elementos de gastos e rendimentos registados no semestre;
- Análise e teste de elementos relevantes de ativos e passivos; e
- Análise de investimentos e desinvestimentos.

**5.** Relembramos que os procedimentos de auditoria atrás referidos e utilizados na revisão da informação semestral preparada pelo Município, não permitem assegurar um nível de confiança idêntico ao proporcionado pelos procedimentos subjacentes à auditoria das contas anuais, não revestindo o presente relatório, a forma de uma certificação legal das contas. Não obstante existir esta limitação, os mesmos são desenhados de forma que eventuais diferenças materialmente relevantes possam ser detetadas, pelo que entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Continuamos a realçar a correta implementação do sistema contabilístico SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro) que tem funcionado dentro da normalidade.

### **Síntese das Conclusões sobre a Situação Económica e Financeira**

**6.** Nos pontos seguintes apresentamos uma síntese das conclusões mais relevantes, tendo em consideração a informação preparada pela entidade para o efeito e a recuperação extraordinariamente positiva verificada relativa ao período homólogo do ano anterior marcado profundamente pelo impacto negativo provocado pela pandemia COVID-19 na posição financeira do Município.

#### **6.1.** Posição Financeira relativa ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022

*Como aspetos mais relevantes destacamos o seguinte:*



### **Ao nível do Balanço:**

Verificaram-se as seguintes variações positivas relativamente ao período homólogo do ano anterior:

No *Ativo Líquido*, 6.582.782 euros, correspondente a um aumento de cerca de 5,3%;

No *Património Líquido*, 6.706.673 euros, correspondente a um aumento de 5,6%;

No *Resultado Líquido*, 6.577.657 euros, correspondente a um aumento de 3793%.

Tendo em consideração o nível dos indicadores verificados durante o período da pandemia COVID-19, estamos em condições de afirmar que os indicadores alcançados neste período configuram uma recuperação dos indicadores de desempenho normais do Município antes do aparecimento da pandemia.

### **Ao Nível da Demonstração de Resultados:**

Os gastos operacionais registados durante o período semestral atingiram o montante de 14.195.002 euros. Relativamente ao período homólogo do ano anterior os mesmos atingiram o montante de 13.076.290 euros. Verificou-se assim, um aumento de 1.118.712 euros, que em termos relativos significa um aumento de cerca de 8,6%. Numa análise mais detalhada dos itens que compõem os gastos, salientamos os que mais contribuíram, ora positiva ora negativamente para aquela variação.

As rubricas de gastos, que em termos absolutos mais contribuíram para este acréscimo foram:

*Fornecimentos e Serviços Externos* com cerca de 751.727 euros; *Gastos com o pessoal* com cerca de 669.038 euros; *Transferências e Subsídios Concedidos* com cerca de - 526.332 euros; *CMVMC* em cerca de 327.480 euros. A diferença restante reparte-se pelas rubricas de *Outros Gastos e imparidades de dívidas a receber*.

As rubricas que mais contribuíram para o acréscimo de gastos foram os *Fornecimentos e Serviços Externos* e os *Gastos com o Pessoal*.

Com estes dados estará assegurado o equilíbrio económico e financeiro do Município.

Verificámos o cumprimento do limite da dívida total, conforme disposto no n.º 1 do artigo 52.º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (Lei n.º 73/2012, de 3 de setembro).

## **6.2. Execução Orçamental no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022**

Como aspetos mais relevantes destacamos os seguintes:

### **Receitas**

#### **Receitas Correntes:**

O nível de execução das receitas correntes ascende a cerca de 52,18% do total orçamentado, destacando pela sua importância relativa, os *impostos diretos* (IMI, IUC e IMT), com taxas de execução de respetivamente 50,67%, 56,1% e 85,81% e correspondentes a cobranças líquidas de respetivamente 4.871.219 euros, 465.919 euros e 9.775.464 euros, *as taxas, multas e outras penalidades* com uma taxa de execução de 39,26%, correspondente a uma cobrança líquida de 485.301 euros.

Em síntese, verifica-se uma substancial melhoria nos níveis de execução da receita corrente exceto quanto às taxas, multas e outras penalidades quando comparados com o período homólogo do ano anterior.

#### **Receitas de Capital**

O nível de execução ascende a cerca de 20,62%, referente a *transferências de capital*. Quanto ao nível de execução total da receita (correntes e capital) verificou-se uma taxa de execução de 20,623%, correspondente ao total das receitas cobradas no período corrente de 272.412 euros, face à orçamentada (corrente e capital) de 1.320.924 euros.

### **Despesas**

#### **Despesas Correntes**

O nível de execução das despesas correntes ascende a cerca de 33,962%, com um total de despesas pagas de 14.011.269 euros face a um total orçamentado de 41.255.156 euros, destacando pela sua importância absoluta, com um total pago de 2.094.142 euros referente a *Transferências correntes*, com uma taxa de execução de 40,71%, *as Despesas com pessoal*, com um total pago de 4.750.112 euros, correspondente a uma taxa de execução de 39,361% e a *Aquisição de bens e Serviços*, com um total pago de 7.106.575 euros correspondente a uma taxa de execução de 29,84%.



**Daniel Vicente**

Revisor Oficial de Contas

Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 185

### **Despesas de Capital**

O nível de execução ascende cerca de 12,41%. De registar o nível de execução orçamental, com cerca de 35,82% na rubrica *Outras Despesas de Capital* com 280.820 euros investidos.

Quanto ao nível de execução total de despesa (corrente e capital) verificou-se uma taxa de execução de 28,39%, taxa esta semelhante à do período homólogo do ano anterior.

Verificou-se neste período um grau de cumprimento ao nível de execução da receita muito superior ao da despesa em cerca de 32,7%, face aos seus valores orçamentados, o que nos permite concluir da consistente continuidade do reforço do equilíbrio financeiro do Município apesar dos constrangimentos ainda sentidos pela Pandemia COVID-19.

1 de setembro de 2022



---

Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041